



# Mãe Peregrina

## Visitas que Curam



[www.espacomissionario.com.br](http://www.espacomissionario.com.br)

Ano IV – Nº 191 – 01 de Setembro de 2015

### Dayse Reis recebeu a 202ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



*Unida a Teu Filho – És corredentora/ milagres alcanças/ doce intercessora/ – em atos de amor/ também de esperança/ e de fé no Senhor/ nos abençoa também.*

No dia 28-08-2015, Dayse Reis recebeu a visita da imagem de Nossa Senhora de Lourdes. A complexidade da vida moderna nos exige, cada vez mais, um engajamento nas questões materiais, criando-se em torno da sociedade um ciclo escravizante que nos afasta do convívio com as coisas de Deus, e Nossa Senhora, como não perdeu as rédeas do pensamento lógico, sabe exatamente o que se passa neste mundo, chegando ao ponto de declarar com um profundo pesar que: *"Isto não é vida, é um arrastar-se sobre a terra"*. Mas o que fazer diante do dilema da vida? Como servir a Deus num ambiente cada vez mais contrário aos Seus preceitos? Nossa Mãe Celeste nos ensina que podemos realizar grandes obras alicerçadas na fé. Se assim o fizermos, saberemos como proceder, porque estaremos sendo assistidos pelo Espírito. Olhemos à nossa volta: o cenário perfeito do final dos tempos está montado; não há mais tempo para adquirir tesouros transitórios da matéria, mas é uma grande oportunidade para adquirir os tesouros do espírito, que nos aguardam nas Bem-aventuranças, um futuro onde cada um possa estar em plena comunhão com a vida e, conseqüentemente, com Deus.

Marco Aurélio

### Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

**Não se deixem enganar por efêmeras ascensões  
Terça-feira, 14 de janeiro de 1997**

**M**eus queridos missionários, Eu os amo muito!

Deixem o olhar fixar-se no infinito e confiem naquele que um dia ascendeu ao Céu. Ele retornará em glória, no intuito de encaminhá-los às bem-aventuranças.

Façam-se discípulos de Jesus, a personificação do amor, para então recebê-Lo na terra, dignos dessa batalha vencida pelo Seu precioso Sangue, porque, por esse mesmo Sangue, serão resgatados definitivamente das garras do demônio. Não se deixem enganar por efêmeras ascensões, produzidas por aquele cujo único propósito é ludibriá-los com interesses terrenos e pecaminosos.

Jesus ascendeu ao Céu para construir, em cima da verdade, o caminho de volta, trazendo até vocês a vida e o seu Reino para sempre. Eu agradeço por terem atendido a Meus apelos.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.



*(Mensagem extraída do livro "Uma voz que fala aos meus ouvidos", p.258)*

**Comentário:** A idéia da volta gloriosa de Cristo, para instaurar o Reino Messiânico prometido, vem despertando interesse no mundo inteiro, mas também suscitando fortes reações. O primeiro a abordar o tema nós, de forma completa e magistral, foi o padre Léo Persch, em seu livro *Parusia – A segunda vinda de Jesus. A esta volta gloriosa no tempo – isto é, não no fim do mundo – também se referiu o papa João Paulo II, na abertura do triênio preparatório ao ano 2000. Nesta mensagem, centrada na ascensão de Jesus, Nossa Senhora nos adverte sobre as "efêmeras ascensões". De que ascensões se trata? Logicamente, vai aqui uma alusão aos falsos milagres, produzidos por mistificadores que usam o divino para fins terrenos.*

### Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio 000 do dia 01 de setembro de 2015.



**O Concílio Ecumênico Vaticano II  
foi o maior da história e talvez o  
mais significativo que já se realizou.**



Muito mais impressionante do que o esplendor de sua abertura são os alvos revolucionários, uma reforma e renovação completa da Igreja Católica Romana, que está afetando a vida de milhões de católicos do mundo e também protestantes, evangélicos, Igrejas universais etc., isto é, toda a cristandade, separada há muito tempo.

*Procurou encontrar a unidade pela qual Yeshua, tão fervorosamente, implorou ao Pai celestial.*

Desde a reforma protestante nunca ninguém propôs um programa tão arrojado. O Concílio pode muito bem ser o acontecimento mais importante para o século XXI e até mesmo para o próximo. Independente do que o momentoso conclave possa pressagiar sobre o acordo entre as formas de crenças, ele encerrou perspectivas incalculáveis de renovação da própria Igreja Romana, funcionando ainda segundo regras estabelecidas há quase 500 anos, no Concílio de Trento.

A Igreja incrustou-se de burocracias e hábitos de isolamento, que a tornaram inadequada para as exigências de nossa época.

A intenção do Concílio foi e é, segundo o que se ouve hoje, neste momento, preparar a Igreja para o futuro.

Tal preparação compreende o estudo das reformas internas:

Redução do centralismo, retificação das fronteiras diocesanas e reestruturação das dioceses, para melhor equilíbrio entre as áreas com grande quantidade de sé, providências para melhor distribuição de padres, simplificação da liturgia de modo a torná-la mais compreensiva e significativa para o fiel, com permissão para adaptar os ritos a idiomas, práticas religiosas e costumes nativos.

Muitas dessas reformas encontram tremendos obstáculos de oposição. E qual é a posição dos papas que têm poder sobre as decisões do Concílio? A designação do alvo de Concílio como uma atualização da Igreja, colocando-a definitivamente do lado dos reformadores.

Durante os anos de preparação do Concílio, o Papa insistiu no preparo de uma agenda que compreendesse todas as grandes questões que agitavam a consciência católica e mesmo as não-católicas. O objetivo do Papa mais fervorosamente aspirou a criação de um clima mais cordial e cooperativo entre católico e não-católicos, a consecução final de toda a cristandade.

Virtualmente em todos os seus pronunciamentos públicos, desde a sua eleição, João XXIII salientou que um dos alvos primordiais da reforma e renovação da Igreja é a remoção dos obstáculos entre seus irmãos cristãos separados. Na ocasião, ele disse:

***A presença de protestantes me dá um conforto especial, arde no meu coração a intenção de trabalhar e sofrer para apressar a hora em que se realize para todos os homens a oração de Yeshua na última ceia, para que todos sejam um.***

O impulso para a unidade cristã, como o Papa é o primeiro a testar, não é o resultado de qualquer campanha de um único homem. A Igreja voga na crista de uma onda que vem crescendo há décadas e é alimentada de muitas direções. O mundo é demasiado grande para uma Igreja dividida.

Tal boa vontade tem dado bons resultados não só apagando antiga hostilidade, mas também revelando quanto as formas de crença se têm aproximado uma da outra sem o perceberem.

Como prova cito um crescente interesse pelas escrituras católicas e adoção de um certo número de hinos protestantes e evangélicos que têm oportunidade de se conhecerem melhor, a crescente discursão entre teólogos católicos para todos os crentes e, mais acentuado que tudo, apreciação pelos católicos da reforma como um fenômeno religioso e a admissão de que de certo modo relativo era necessário que a culpa coubesse a ambos os lados.

Especialmente difíceis são as práticas e crenças católicas por serem fundadas em dogmas não reversíveis, por exemplo a grande importância dada à devoção à Virgem Maria.

Para os protestantes todo o marianismo, juntamente com a excessiva veneração dos santos, diminui a importância de Yeshua.

Os prelados não tentam disfarçar tais obstáculos, em vez disso eles estão se concentrando nessas formas de unidade e cooperação que, desde que haja boa vontade cristã dos dois lados, serão realizadas.

A condição primordial não é se ficaremos mais bem vistos aos olhos dos cristãos, mas de saber se ficaremos mais bem vistos aos olhos de Yeshua.

***O Papa João XXIII, chamado Papa do Concílio, será sempre lembrado pelo senso de humor, como por seu profundo espírito humanitário.***

Quando Angelo Guiseppe Roncalli deixou Veneza, em 12 de outubro de 1958, para tomar parte no conclave em Roma, levou consigo apenas alguns objetos pessoais e disse aos venezianos que esperava regressar logo.

Em 29 de outubro, como Papa João XXIII, ele viu com certa tristeza a partida de um carro após outro levando os cardeais com suas vestimentas vermelhas, e com um suspiro murmurou aos presentes:

Em todo caso não teria podido voltar atrás, não tenho carteira de identidade!

Depois da coroação de João XXIII, as autoridades do Vaticano foram assediadas por fotógrafos de todo o mundo, ansiosos por fotografar o novo Papa.

Depois de posar para um desses retratos, foi anunciado o bispo Fultom, João XXIII saudou o visitante com esta observação:

O bom Deus soube, durante 77 anos, que eu me tornaria Papa, não poderia ter-me feito um pouco mais fotogênico?

O mundo inteiro acompanhou os sofrimentos e a morte de João XXIII com profunda compaixão.

Nos últimos momentos, o próprio João XXIII dissipou a atmosfera opressiva em redor do seu leito de morte e tentou animar os que o cercavam. Tentando sorrir, disse em um tom quase de súplica:

Não vos preocupeis demasiado comigo, estou pronto para a grande viagem, as malas estão prontas, posso partir a qualquer momento.

***Minutos depois, morreu!!***





## *Ele manda nos espíritos impuros com autoridade e poder (Lc 4,31-37)*

**N**aquele tempo, Jesus desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e aí ensinava-os aos sábados. As pessoas ficavam admiradas com o seu ensinamento, porque Jesus falava com autoridade. Na sinagoga, havia um homem possuído pelo espírito de um demônio impuro, que gritou em alta voz: “O que queres de nós, Jesus nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o santo de Deus!” Jesus o ameaçou, dizendo: “Calate e sai dele!” Então o demônio lançou o homem no chão, saiu dele e não lhe fez mal nenhum. O espanto se apossou de todos e eles comentavam entre si: “Que palavra é essa? Ele manda nos espíritos impuros, com autoridade e poder, e eles saem”. E a fama de Jesus se espalhava em todos os lugares da redondeza.

### *Comentário do Evangelho*

**S**ão Lucas nos conta que Jesus estava na Sinagoga, a Igreja daquela época, quando apareceu uma pessoa endemoninhada e essa pessoa começou a falar com Jesus, "Eu sei quem tu és, tu és o filho de Deus, você veio aqui para nos destruir?" Então, Jesus, numa palavra clara e sem problema, disse-lhe "Calate e sai dele!" O Demônio lançou o homem no chão, saiu dele e não lhe fez mal nenhum.

Dois mil anos já se passaram e ninguém mais acredita no demônio. Fala-se, até nas igrejas, que o demônio não existe. A maior força que o demônio tem é as pessoas acreditarem que ele não existe. Quanto mais as pessoas acreditarem que o demônio não existe, mais força e poder ele tem. É claro que o demônio existe, é claro que o demônio tenta as pessoas, é claro que o demônio leva as pessoas as ficarem contra Deus.

Sabemos que, nestes anos todos, desde o Seu nascimento, Jesus está na terra, para destruir as forças do mal, para destruir aquilo que o demônio planta, destruir aquilo que ele impõe às pessoas.

Na ignorância das coisas de Deus, algumas pessoas costumam dizer que o demônio é uma invenção, uma fantasia, que isto tudo é uma brincadeira, que ele não existe, pois tudo que Deus faz é bom e que Ele, então, não iria criar o Demônio que é o próprio mal.

É necessário que todos acreditem que o Demônio foi criado num momento bom de Deus, foi criado para fazer o bem, mas fazendo uso do seu livre-arbítrio escolheu viver nas trevas. O Demônio é uma figura verdadeira, clara e real em nossa vida, uma figura que tenta, que influência, que nos instiga para o mal.

O mundo hoje está muito conturbado, cheio de guerras, maledicências, mentiras, drogas, isto porque ali está o demônio, ali está toda aquela figura do diabo, todo o poder do maligno, toda tentação diabólica que intenta conduzir todos ao afastamento de Deus. É um pecado contra Deus não crer no Diabo, não crer naquilo que ele promove no mundo. No entanto, tudo está aí, tudo está acontecendo para quem quiser ver e acreditar.

Deus não passa por cima do livre-arbítrio das pessoas. Aquele que quiser ser mal será mal. Aquele que resolver não acreditar na presença do demônio acaba fazendo tudo o que ele quiser.

Deus é amor. Deus não mata nunca, Deus não passa por cima do nosso livre-arbítrio. Deus permite que as coisas aconteçam. Ele deixa que o joio cresça. Hoje se fala muito do joio, mas ninguém conhece joio. O joio é uma plantinha muito parecida com o trigo, mas é muito maior do que ele. Percebemos logo, quando uma seara está cheia de joio, porque ele é maior do que o trigo. O joio cresce mais e é mais maravilhoso, é mais bonito.

Onde é que está o demônio? Está no joio, está naquilo que a gente vê crescer demais diante de nós. Está naquilo que muitos chamam de fé, mas que, na hora de mostrar realmente a fé, ela desaparece. Está naquele momento da nossa doença, do nosso problema, da situação financeira precária e não aceitamos, não compreendemos

os desígnios de Deus.

Mas Deus é amor, Deus não mata, Deus só cria, Deus não manda sofrimento para ninguém, Deus não mexe no livre-arbítrio das pessoas, Deus repeita a escolha de cada um.

Podemos fazer o que quisermos: até não acreditar no diabo, embora este seja um pecado contra Deus, porque está negando uma verdade de Deus, não está sendo obediente a Deus. Se você não acreditar na existência do demônio, como acreditar no amor de Deus? Como não acreditar neste amor que permite que, às vezes, aconteçam coisas estranhas em nossa vida? Como não acreditar nessa vontade que parece que não está fazendo a vontade?

Ao ouvir dizer que alguém morreu é o mesmo que dizer que ele foi para algo muito mais bonito, mais proveitoso, ele foi encontrar-se com Deus, mas pode ter ido, também, encontrar-se, com o Diabo. É isso que nós temos que pensar em nossa vida. Porque, quando morremos, temos sempre aquele abraço afetuoso de Deus a nos esperar. E quando morremos podemos ter, também, aquele afastamento de Deus, aquele vazio, e perguntar: "Onde está Deus, onde está aquela felicidade? Este lugar é horrível, o que tem aqui?" É o afastamento de Deus, é o afastamento do Espírito Santo, é o afastamento de Jesus. É isso que nós não podemos correr o risco.

Jesus exorcizou muitas vezes o diabo. Acreditem no diabo, na sua real presença entre nós. E quando ouvirmos dizer que o diabo não existe, devemos afirmar: Existe sim! A melhor coisa para o Diabo é todos acreditarem que ele não existe.

A moda, hoje, é que se pode fazer qualquer coisa, perder a fé, acreditar nesta imoralidade reinante, que não leva a lugar nenhum, acreditar nestes governos caindo, governos subindo, acreditar na corrupção, acreditar nesta moralidade decadente.

Acreditem! Porque depois, quando morrermos, veremos outra coisa!

Veremos que a morte do corpo é a morte do corpo, mas após esta morte poderá ter uma nova vida, aí a morte pode ser vida. Vida Eterna na companhia de Deus. Onde existe apenas o amor de Deus, este amor que apenas Deus pode nos dar. Deus não passa sobre o nosso livre-arbítrio, Deus deixa tudo acontecer.

O diabo existe e não acreditar na sua presença é um pecado contra Deus, neste pecado, se houver arrependimento, Deus ainda pode perdoar, mas aceitar o comando do Demônio, permanecendo com o coração endurecido evitando-se acolher os atos de misericórdia do Espírito Santo, é pecar contra o Espírito Santo, este pecado não tem perdão, e o endurecimento pode levar à impenitência final e à perdição eterna.

*(Evangelho explicado por Raymundo Lopes, realizado na Basílica de Lourdes, em 01/09/2009)*